

Trajeto Moda chega aos municípios de Coluna e Rio Vermelho

Qua 28 junho

A expansão do Trajeto Moda segue a todo vapor. Nesta semana, o projeto desenvolvido pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#), por meio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte), chegou aos municípios de Coluna, no Vale do Mucuri, e Rio Vermelho, no Vale do Jequitinhonha. Em cada uma das duas cidades, ao menos dez mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social poderão se qualificar profissionalmente com o intuito de ingressarem no mercado de trabalho ou de criarem o próprio negócio por meio da moda.

Ao todo, foram compradas 24 máquinas de costura para os municípios e dois cursos de ofício da costura foram contratados para dar início a esta qualificação. O investimento total foi de cerca de R\$ 400 mil.

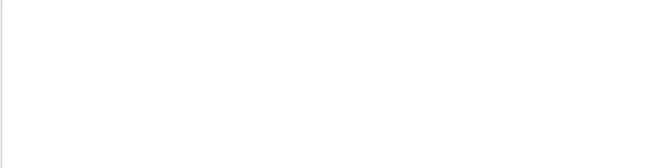
“Foram selecionadas dez mulheres em cada cidade por meio do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Assim, investimos na contratação dos cursos de capacitação profissional e também fizemos a doação de 12 máquinas para cada espaço disponibilizado pelas prefeituras locais, parceiros fundamentais para que este projeto se consolide”, explicou a assessora Estratégica de Mercados e responsável pelo projeto pela Sedese-MG, Wanessa Cabidelli.

Flor Isabel, uma das contempladas do município de Rio Vermelho, não conteve a emoção ao comentar sobre a possibilidade de dar um novo rumo à própria vida. “Estou muito feliz, pois é uma oportunidade única para nós aqui em Rio Vermelho. Com esse projeto vamos sair com uma profissão, vamos poder fazer várias roupas para ganharmos nossa renda e cuidarmos de nossa família. Minha expectativa sobre o projeto é de 1.000%, não é nem 100%. Agradeço a todos que estão empenhados nesse trabalho maravilhoso”, festejou.

Marcos Vinícius de Oliveira, prefeito do município, também celebrou a possibilidade de firmar essa parceria com o Estado. “Este projeto, que veio do governo estadual, é muito bem-vindo a Rio Vermelho. Não estamos aqui para poder resolver um problema momentaneamente, temos que entender que isso é uma oportunidade. Espero que todos que estão iniciando esse trabalho se dediquem e valorizem essa oportunidade porque isso pode fazer diferença na vida de cada uma. Não vejam só como mais um programa de assistência social, mas abracem porque pode ser a chance da vida”, ressaltou.

O projeto

O Trajeto Moda foi idealizado em 2020 e saiu do papel em 2021 com um projeto-piloto realizado em Belo Horizonte. A partir dessa experiência de sucesso foi formatada a proposta que vai



contemplar 35 municípios das regiões do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Zona da Mata, Triângulo Mineiro e em Ribeirão das Neves.

Sedese / Divulgação

“A indústria da moda tem uma importância muito grande no desenvolvimento de Minas. Ela registra um papel social fundamental na geração de renda e auxilia diretamente no enfrentamento da pobreza no estado, por ser o segundo setor que mais emprega na indústria de transformação do Brasil. Além disso, o setor ocupa o segundo lugar na geração do primeiro emprego no país. Com base nesses dados, o Trajeto Moda promoverá uma ponte de oportunidade entre as mulheres e o universo do trabalho”, completou Wanessa.

Até o fim de 2024, o projeto será concluído nos 34 municípios que fecharam acordo de cooperação com a Sedese-MG, sendo eles Almenara, Ataléia, Bonito de Minas, Buritizeiro, Capitão Enéas, Caraií, Carlos Chagas, Catují, Coluna, Couto Magalhães, Crisólita, Diamantina, Felisburgo, Francisco Sá, Frei Gaspar, Frei Lagonegro, Governador Valadares, Guaraciama, Igarapé, Joáima, Mata Verde, Monte Azul, Muriaé, Novo Cruzeiro, Ouro Verde de Minas, Pedras de Maria da Cruz, Ribeirão das Neves, Rio Vermelho, Rubelita, Salinas, Serro, Taiobeiras, Uberaba e Varzelândia.

Para os próximos anos, a Secretaria já recebeu solicitações de inclusão no projeto de outros 72 municípios. No momento, novas adesões estão em fase de estudo.